



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CURSO DE PEDAGOGIA – PARFOR/CAPES/UEPB**

KATIA CILENE DE MELO SILVA

**O USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NA PRÁTICA EDUCACIONAL DA ESCOLA
MUNICIPAL JOAQUIM HERMÍNIO DOS SANTOS**

JOÃO PESSOA

2015

KATIA CILENE DE MELO SILVA

**O USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NA PRÁTICA EDUCACIONAL DA ESCOLA
MUNICIPAL JOAQUIM HERMÍNIO DOS SANTOS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
à Universidade Estadual da Paraíba – UEPB,
em cumprimento parcial as exigências para
obtenção do título de Graduação em
Pedagogia.

Orientador: Professor Mrs. Wallene de Oliveira Cavalcante

JOÃO PESSOA-PB,
2015

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S768u Silva, Katia Cilene De Melo
O uso das novas tecnologias na prática educacional da escola municipal Joaquim Herminio dos Santos [manuscrito] / Katia Cilene de Melo Silva. - 2015.
45 p. : il. color.

Digitado.
Monografia (Graduação em PRIMEIRA LICENCIATURA EM PEDAGOGIA DO PARFOR EAD) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância, 2015.
"Orientação: Prof. Ms. Wallene de Oliveira Cavalcante, PROEAD".

1. Tecnologia educacional. 2. Educação. 3. Internet. 4. Multimídias. I. Título.

21. ed. CDD 372.8

KATIA CILENE DE MELO SILVA

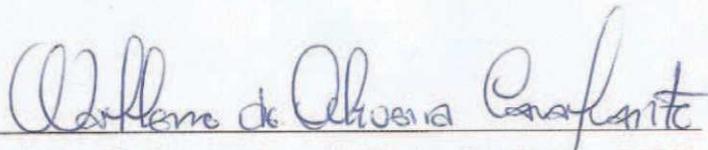
O USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NA PRÁTICA EDUCACIONAL DA ESCOLA
MUNICIPAL JOAQUIM HERMÍNIO DOS SANTOS

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Universidade Estadual da
Paraíba - PARFOR como requisito para
obtenção do título de Licenciatura Plena
em Pedagogia.

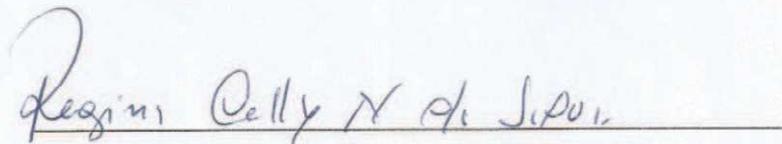
Data de Apresentação: 01/08/2015.

Nota: 10,0

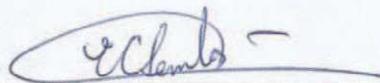
BANCA EXAMINADORA



Orientador: Prof. Me. Wallene de Oliveira Cavalcante - UEPB



Profa. Ma. Regina Cely Nogueira da Silva - UEPB



Profa. Dra. Eliete Correia dos Santos - UEPB

Dedico a minha mãe, que sempre me apoiou e incentivou nessa busca pelo conhecimento.

A minha família, por compreender a necessidade de minha ausência, em diversos momentos, pois sentiam a importância de alcançar este objetivo.

Aos meus mestres que em muitos momentos foram amigos e pacientes, transmitindo seus conhecimentos de forma tão sábia.

AGRADECIMENTOS

A Deus por proporcionar-me a realização de um sonho e concretização de meu objetivo.

Meus familiares, fortalecendo meus sonhos com palavras de incentivos, não me deixando desistir jamais.

Minhas amigas Francilene Lisboa, Maria Dutra, Telma Conrado e Vilmaci Lima, fortalecendo-me na superação dos obstáculos encontrados nesta caminhada.

Meu orientador que me motivou e estimulou em momentos difíceis.

A todos que direta ou indiretamente contribuíram com a conquista desta vitória.

“Ninguém sabe tudo, assim como ninguém ignora tudo. O saber começa com a consciência do saber pouco (enquanto alguém atua). É sabendo que sabe pouco que uma pessoa se prepara para saber mais. [...] O homem, como um ser histórico, inserido num permanente movimento de procura, faz e refaz constantemente o seu saber [...]”

Paulo Freire (1981)

RESUMO

Através de um estudo de caso se procura identificar quais ferramentas estão disponíveis e sua utilização na Escola Municipal Joaquim Hermínio dos Santos, localizada no distrito do Olho d'água da cidade de Capim/PB, de que forma essas ferramentas são utilizadas, a importância de um planejamento e uma preparação educacional referente às novas tecnologias para um melhor uso da mesma, visando sanir o mau uso das novas tecnologias para que dessa forma ela não se transforme em vilã. Diante desta de tais expectativas o presente trabalho tem por objetivo analisar e identificar as formas de utilização das novas tecnologias e se os professores da referida escola estão preparados para utilização o mais adequado possível da mesma. Tendo em vista que as novas tecnologias estão entrelaçadas no cotidiano social, profissional e pessoal do ser humano da atualidade, não seria o educacional que ficaria de lado da presença dessas tecnologias. Compreendendo que esta é uma realidade atual, as escolas tendem a buscar da melhor forma possível, utilizar as ferramentas tecnológicas como aliadas nesse processo educacional. É de suma importância identificar e estimular o uso consciente e adequado das novas tecnologias no ambiente educacional, buscando o amplo desenvolvimento do processo de aprendizagem.

Palavras-chaves: Tecnologias. Educação. Internet. Multimídias.

ABSTRACT

Through a case study seeks to identify which tools are available and their use at the Municipal School Herminio Joaquim dos Santos, located in the Eye of the water district of the city of Grass / PB, how these tools are used, the importance of planning and educational preparation relating to new technologies for better use of it in order to avoid the misuse of new technologies so that way it does not become a villain. Given these such expectations this study aims to analyze and identify ways of using new technologies and the said school teachers are prepared to use the most appropriate possible the same. Given that new technologies are intertwined in everyday social life, professional and current human staff, would not the education that would be aside from the presence of these technologies. Understanding that this is a current reality, schools tend to seek the best possible way, using technological tools as allies in this educational process. It is critical to identify and stimulate conscious and appropriate use of new technologies in the educational environment, seeking the full development of the learning process.

Keywords: Technologies. Education. Internet. Multimedia.

LISTA DE FIGURAS

Foto 1	Fachada da Escola em estudo.....	46
Foto 2	Fachada da Escola em estudo	46
Foto 3	Frente da sala de Informática	46
Foto 4	Sala de informática	47
Foto 5	Alunos no ambiente tecnológico	47
Foto 6	Acervo da sala de informática	47

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Equipamentos tecnológicos e multimeios	23
Tabela 2	Análise dos questionários- Levantamento de dados	24

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	14
2.1	Contextualizando Historicamente	15
2.2	Tecnologias e Educação	17
3	O USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NA ESCOLA JOAQUIM HERMÍNIO DOS SANTOS	20
3.1	Contexto Histórico do Objeto de Estudo	21
3.2	Professor e as Novas Tecnologias.....	22
4	PROCESSO EDUCACIONAL E AS TECNOLOGIAS NA ESCOLA MUNICIPAL JOAQUIM HERMÍNIO DOS SANTOS	25
4.1	O Conselho Escolar, a formação do PPP e as novas tecnologias, por um só objetivo	32
4.2	Fontes e Estratégias	34
4.2.1	Multimeios	35
4.3	Recursos.....	36
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	38
	REFERÊNCIAS	40
	APÊNDICES	42

1 INTRODUÇÃO

As tecnologias tais como computador com internet, com acesso as redes sociais através de celulares, tabletes entre outros estão presentes no cotidiano de cada indivíduo, nos dias atuais não dá para ignorar esse fato, principalmente no que diz respeito à educação, é um momento de rever as metodologias educacionais, para que as tecnologias se tornem ferramentas aliadas nesse processo de ensino e não uma inimiga.

Caiado (2009) afirma que as relações interpessoais e linguísticas entre os sujeitos estão constantemente em mudanças, principalmente quando interagem conectados à internet, seja através do computador, celular, tablete ou qualquer outra ferramenta. Compreendendo as afirmações de Caiado (2009) o educador deve ampliar sua visão para o uso das tecnologias.

Levando em consideração tais constatações, fica claro que a internet já está presente no processo educacional, cabe agora ao educador compreender que o protagonismo não é da tecnologia aplicada, precisa ser sempre do profissional envolvido, podendo utiliza-la a seu favor ou simplesmente deixa-la de lado como se não existisse, ignorando a realidade social atual de seu educando.

Diante das afirmações acima se abre um leque de questionamentos: Tantas tecnologias a disposição são realmente utilizados para fins educacionais? Quais ferramentas estão à disposição dos educadores? Os educadores estão preparados para utilização correta dessas tecnologias? De que forma essas tecnologias são utilizadas em sala de aula? Como os alunos reagem à utilização de tais estratégias? Essas são apenas algumas das indagações que se faz necessária para o desenvolvimento deste trabalho, que tem por objetivo geral compreender a utilização das novas tecnologias na prática da Escola Municipal Joaquim Hermínio dos Santos, localizado no distrito de Olho d'água, da cidade de Capim- Paraíba, objetivando especificamente o bom uso dos recursos tecnológicos já presentes no ambiente educacional.

Dessa forma se segue algumas etapas para uma real compreensão do uso de tais tecnologias em sala de aula da referida escola, é necessário um estudo de caso. Primeiramente aplica-se um questionário com alunos e com os seis professores do

ambiente em estudo, que possibilitará uma análise das informações e dessa forma uma compreensão clara de todos os questionamentos que se apresentam.

Em seguida conversas informais com os educadores e a gestora daquele estabelecimento. A partir deste encontro se realiza levantamentos dos materiais tecnológicos disponíveis na escola.

Uma terceira etapa é feita a análise dos dados apresentados, seguido de visita à sala de informática junto com os alunos do período da tarde, comparando dados coletados e informações informais adquiridas durante a visita.

De acordo com Andrade (2011) as tecnologias de informação e comunicação principalmente o computador veem transformando a educação e as metodologias utilizadas, conseqüentemente muda-se a interação professor/aluno.

Dessa forma o professor deverá apresentar seus objetivos, através de um planejamento didático a partir de uma organização flexível e aberta as novas tecnologias. Como nos afirma Girardi (2011) o material utilizado pelo professor deve ser utilizado para atender aos anseios dos educandos para que seus interesses sejam voltados para uma visão contemporânea do mundo. Todas as afirmações aqui apresentadas são confirmadas através de dados coletados durante todo o estudo de caso.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

As tecnologias¹ estão presentes no cotidiano das pessoas, a internet é um exemplo que se apresenta através de diversas ferramentas, computador, celular, tablete entre outros. No dia a dia das pessoas as novas tecnologias estão cada vez mais presentes.

As tecnologias estão em constantes transformações e transformam a sociedade constantemente proporcionando possibilidades de comunicação e principalmente de informação. De acordo com Girardi (2011) as tecnologias quebram paradigmas de relacionamentos entre indivíduos. É uma verdadeira revolução de informação e comunicação com base nas novas tecnologias, pois essas eliminam barreiras culturais e geográficas, iniciando novos processos de produção, ou seja, um novo modo de viver.

Segundo Simões (2011) nos dias atuais a conectividade é o centro da vida social, compreendendo ainda as mudanças nos padrões de acesso à informação, de leitura e de pensamento através do WWW².

Para confirma a teoria apresentada por Simões (2011), Moran (2011), p. 02 mostra que:

A Internet e as novas tecnologias estão trazendo novos desafios pedagógicos para as universidades e escolas. Os professores, em qualquer curso presencial, precisam aprender a gerenciar vários espaços e a integrá-los de forma aberta, equilibrada e inovadora. O primeiro espaço é o de uma nova sala de aula melhor equipada e com atividades diferentes. Em alguns momentos o professor leva seus alunos ao laboratório conectado à Internet para desenvolver atividades de pesquisa e de domínio das tecnologias (segundo espaço). Estas atividades se ampliam a distância, nos ambientes virtuais de aprendizagem conectados à Internet, o que permite diminuir o número de aulas e continuar aprendendo juntos a distância (terceiro espaço). Os cursos precisam prever espaços e tempos de contato com a realidade, de experimentação e de inserção em ambientes profissionais e informais em todas as matérias e ao longo de todos os anos (quarto espaço).

¹ Tecnologias- Ciência próxima dos ofícios e das artes em geral. Aplicação dos conhecimentos científicos.

² WWW- A World Wide Web - Em português, significa "Rede de alcance mundial"; também conhecida como Web e WWW- é um sistema de documentos em hipermídia que são interligados e executados na Internet.

O autor acima citado destaca o uso das novas tecnologias como uma nova metodologia educacional onde há uma interação contínua entre educador e educando, não se limitando a sala de aula. A transmissão, ou melhor, dizendo a troca de conhecimento é constante e de forma prazerosa tanto para o aluno como para o professor.

De acordo com Braga (2009):

“A internet afeta as práticas de ensino de três maneiras distintas: possibilita a comunicação à distância (em tempo real ou não); propicia ferramentas técnicas que facilitam a produção de textos hipermídia; abre o acesso a um banco de informações potencialmente infinito, disponível na rede mundial de computadores.” (Braga, 2009, pg.182).

Portanto o educando deve está ciente e disposto a fazer com essas interferências ocorram a favor do processo educacional, possibilitando de forma clara e atraente a assimilação do conteúdo apresentado em sala, seja este conteúdo de qualquer disciplina.

2.1 Contextualizando Historicamente

A palavra *Tecnologia* tem por definição a ciência próxima dos ofícios e das artes em geral; aplicação dos conhecimentos em geral, de acordo com o minidicionário da língua portuguesa, da editora Ciranda Cultural.

Já para Rodrigues (2001) apud Girardi (2011) a palavra tecnologia tem origem grega Techné: Fabricar, produzir, construir, com essa concepção as tecnologias transforma o mundo na prática. O autor ainda afirmar que:

A palavra tecnologia provém de uma junção do termo tecno, do grego techné, que é saber fazer, e logia, do grego Logus, razão. Portanto tecnologia significa a razão de saber fazer. (Rodrigues, 2001. Apud Girardi, 2011, p. 05)

Em 1973 o núcleo de Tecnologia educacional para a saúde iniciou o uso da informática como tecnologia educacional voltada para avaliação formativa e somativa de alunos na disciplina de química.

No ano de 1975 a Universidade de Campinas escreve um documento “Introdução de computadores nas escolas de 2º grau,” tendo financiamento pelo Ministério da Educação (MEC). As teorias de Jean Piaget e os estudos de Papert foram o pontapé para novas experiências no final da década de 70 início de 80, o destaque foi com o laboratório de estudos cognitivos do Instituto de Psicologia da UFRGS, explorando a potencialidade do computador usando a linguagem. Aplicado em crianças de escolas públicas com dificuldades de aprendizagem de leitura, escrita e cálculo.

No ano de 1981 foi apresentado o documento “subsídios para Implantação do programa Nacional de Informática na Educação”. O MEC em 1982, assume o compromisso de criar instrumentos e mecanismos que proporcionem o desenvolvimento de estudos. Neste mesmo ano elaboram-se as primeiras diretrizes ministeriais para o setor, estabelecidas no II plano Setorial de educação referente ao período 1980-1985, com respaldo.

O Brasil de acordo com o livro Projeto Educon, deu seus primeiros passos no que diz respeito à informática na educação, em 1997. Neste ano também foi criado o proinfo tendo por objetivo implantar o uso da telemática no sistema público de ensino fundamental e médio, como instrumento pedagógico. Dessa forma o programa levaria computadores com recursos digitais e conteúdos educacionais a rede pública nas escolas que respondessem aos critérios definidos entre a Seed/MEC as secretarias Estaduais de Educação-SEE.

Girardi (2011) mostra que:

O proinfo é desenvolvido pela secretaria de educação à distância-Seed-, por meio do departamento de Infraestrutura tecnológica – Ditec-, em parceria com as Secretarias Estaduais e algumas Municipais de Educação. (Girardi, 2011,p. 06)

Segundo Tornoghi (2010) A secretaria de educação a distancia em 2007, dentro do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) revisou o Programa Nacional de informática na Educação (Proinfo) instituiu com decreto nº 6.300 de 12 de dezembro de 2007, postulando a integração e articulação de três componentes:

I – A instalação de ambientes tecnológicos nas escolas (laboratórios de informática com computadores, impressoras e outros equipamentos e acesso a internet banda larga);

II – A formação continuada dos professores e outros agentes educacionais para o uso pedagógico das tecnologias de informação e comunicação (TIC);

III – A disponibilização de conteúdos e recursos educacionais multimídia e digitais, soluções e sistemas de informação disponibilizados pela SEED/MEC nos próprios computadores, por meio do portal do professor, da TV/DVD Escola, etc.

Surge então o Programa Nacional de Formação Continuada em Tecnologia Educacional (Proinfo Integrado). Tendo por objetivos: promover a inclusão digital dos professores e gestores escolares das escolas de educação básica e comunidade escolar em geral e dinamizar e qualificar os processos de ensino aprendizagem com vistas à melhoria da qualidade de educação básica.

2.2 Tecnologia e Educação

O ato de educar tem como um de seus principais fundamentos contribuir para compreender a lógica diante de todas as informações disponíveis, organizando-a de forma coerente, compreendendo e questionando ao mesmo tempo essas compreensões. Diante de tal confirmação Girardi (2011) destaca os objetivos pedagógicos, para que os recursos tecnológicos não cheguem a substituir o principal objetivo diante do processo de ensino-aprendizagem, ou seja, na construção do conhecimento.

De acordo com Braga (2009) a tecnologia é um produto social e como qualquer outro produto social não poderá por si próprio ser negativo ou positivo. Dessa forma compreende-se que seu resultado na prática dependerá do uso que faremos dela. Portanto os recursos oferecidos pela tecnologia de comunicação digital podem mudar a sociedade criando possibilidades de acesso a grupos excluídos ou aumentar ainda mais essa exclusão.

Para os PCN's ainda existe o mito de que as tecnologias irão substituir o professor. O ser humano teme o novo, o desconhecido, a internet é um espaço sócio

discursivo que amplia as possibilidades de interação abrindo espaços para o surgimento de vários gêneros discursivos, são novos horizontes e tanto novidade pode assustar.

A proposta é transformar as práticas pedagógicas no cotidiano escolar. Essa proposta de inovação deve-se ser trabalhada com planejamento e estratégias adequadas, para não se transformar em uma nova versão do “copy cola”. O desafio do professor é transformar sua metodologia e ao mesmo tempo conscientizar os alunos para um não comodismo com a facilidade das informações, as ferramentas já estão à disposição de todos, o que falta é o saber manuseá-las. As tecnologias tem o poder de envolver o ser humano e é justamente esse poder que deve ser usado a favor da educação.

Simões (2011) o valor do que temos hoje, que pode ser totalmente utilizado como ferramenta educacional afirmando que:

“Como nenhum meio de comunicação anterior a internet nos coloca interativamente em contato, superando barreiras de idade sexo, cultura, preconceitos e principalmente, distancia geográfica.” (Simões, 2011, p.189).

As afirmações de Simões (2011) mostram a importância do uso da internet e outros recursos tecnológicos no ambiente educacional, propondo iniciativas inovadoras e atrativas aos educandos.

O MEC no ano de 1982 já traçou medidas com o intuito com o instituto de estabelecer a política da informática no setor da educação, cultura e desporto, a quarta diretriz estipula que o desenvolvimento e o uso da tecnologia da informática na educação, não deixando de lado os valores culturais e sócio político sobre os quais se destacam os objetivos do sistema educacional. No ano de 1983, o então secretário de informática baixou a portaria nº 11/83- Informática na educação.

Segundo Braga (2009) O ensino nos dias atuais foi contemplado com diversas vantagens bastante promissoras, no entanto, lado a lado com as vantagens devem-se buscar formas de suprir as novas exigências. Ainda de acordo com Braga (2009):

“Muitos professores que já enfrentavam dificuldades no ensino da leitura e escrita tradicional, confrontam-se hoje com a necessidade de preparar seus alunos para as práticas digitais cada vez mais presentes em contextos cotidianos.” (Braga, 2009, p. 186).

O uso das tecnologias na educação de acordo com Thornog (2010) requer um olhar mais amplo é preciso que ocorram novas formas de ensinar, aprender e de desenvolver um currículo de acordo com a sociedade tecnológica, que tem por característica a interação, complexidade e convivência com as mais diferentes linguagens e maneiras de representar o conhecimento.

3 O USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NA ESCOLA JOAQUIM HERMÍNIO DOS SANTOS.

Sabe-se que o uso das tecnologias, abre diversas possibilidades, a internet com as navegações possibilitando a integração em tempo real com outras pessoas, de culturas iguais ou não, apresentando caminhos para novas descobertas.

Segundo Moran (2011) antes mesmo da criança chegar à escola, já passou por processos de educação importantes: pelo familiar e pela mídia eletrônica. A criança é educada pela mídia, principalmente pela televisão. Ela informar-se, conhece outros mundos, conheci a si mesmo, a sentir, a fantasiar, a relaxar, vendo, ouvindo, as pessoas na tela, que lhe mostram como viver, ser feliz e infeliz, amar e odiar. A relação com a mídia eletrônica é prazerosa - ninguém obriga - é feita através da sedução, da emoção, da exploração sensorial, da narrativa - aprendemos vendo as estórias dos outros e as estórias que os outros nos contam.

Mesmo durante o período escolar a mídia mostra o mundo de outra forma - mais fácil, agradável, compacta - sem precisar fazer esforço. Ela fala do cotidiano, dos sentimentos, das novidades. A mídia continua educando como contraponto à educação convencional, educa enquanto estamos entretidos.

Girardi (2011) mostra também que não se deve limitar apenas ao uso da internet, pois, as possibilidades tecnológicas são inúmeras como vídeos, jornais, teleconferência, entre outros aplicando a melhor forma de comunicação com uma visão pedagógica e criativa com uma ampla integração do ser humano com a tecnologia.

Reafirmando este pensamento, Moran (2010) apresenta a TV, o cinema e o vídeo. CD ou DVD, como ferramentas tecnológicas que desempenham importante papel educacional, mostrando modelos de comportamento, linguagens coloquiais.

O autor acima citado afirma ainda que a TV no Brasil alimenta e atualiza o universo sensorial, afetivo e ético e são todos esses fatores que são levados para a sala de aula.

3.1 Contexto histórico do objeto de Estudo

A escola Joaquim Hermínio dos Santos localiza-se a Avenida São José, nº 219 no distrito de Olho d'água, na cidade de Capim/Paraíba. Funcionando nos três turnos tem matrícula atual para o ano de 2015 de 181 alunos.

A escola foi construída no ano de 1986 através do projeto UDURURAL/MEC em conjunto com a Prefeitura Municipal de Mamanguape (o distrito pertencia à cidade de Mamanguape), na gestão do então prefeito Dr. Gustavo Fernandes de Lima Sobrinho, a escola recebeu o nome em homenagem ao Sr. Joaquim Hermínio dos Santos, por ser um contribuinte ativo no processo de desenvolvimento da comunidade local.

No ano de 1994, Capim passa a ser cidade³ e conseqüentemente o distrito desliga-se de Mamanguape passando a pertencer ao Município de Capim. A mesma foi ampliada no ano de 2009, na gestão do então prefeito Euclides Sérgio Costa de Lima e da Secretária de Educação Maria de Fátima Costa de Lima.

Porém a referida escola só recebeu seu laboratório de informática no ano de 2014. No Projeto Político Pedagógico da escola não há qualquer referência quanto aos recursos que propiciaram a realização do laboratório de informática.

A escola é um estabelecimento de ensino de referência, no contexto do estado da Paraíba, por oferecer uma educação de qualidade, fazendo assim a diferença na formação do educando. Tendo por princípios, segundo o PPP⁴:

- I. Respeito aos valores estéticos, políticos e éticos;
- II. Desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes;
- III. Flexibilidade, interdisciplinaridade e contextualização;
- IV. Identidade das diferenças individuais dos alunos;
- V. Atualização permanente dos cursos e currículos;
- VI. Autonomia da escola em seu projeto pedagógico.

³Em 29 de abril de 1994, através da Lei Estadual nº 5.917 /94, foi publicada no DOE (Diário Oficial do estado) a Emancipação política de Capim. Em 05 de Maio do mesmo ano foi desmembrada de Mamanguape/PB e emancipada como Cidade. Recebendo o nome Capim.

⁴ Projeto Político pedagógico- A lei 9.394/96 no inciso I do Artigo 12 estabelece que, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, os estabelecimentos de ensino terão a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica: o Projeto Político Pedagógico (PPP). É um instrumento que reflete a proposta educacional da escola.

Os princípios educacionais apresentados por este ambiente educacional, contribuem de forma significativa para o fortalecimento da utilização das novas tecnologias de forma pedagógica.

3.2. O Professor e as novas tecnologias

É interessante ressaltar segundo Souza (2012) que as aulas modernizadas pelo uso de recursos tecnológicos têm uma durabilidade maior e podem ser adaptadas para vários tipos de alunos, para diferentes faixas etárias e diversos níveis de aprendizado. O trabalho acaba tendo um retorno muito mais eficaz. Portanto é de suma importância que haja não apenas uma revolução tecnológica nas escolas. “É necessária à revolução na capacitação docente, pois a tecnologia é algo ainda a ser desmistificado para a maioria dos professores”.

Seabra (2010) destaca que é fundamental que para o uso do computador o professor esteja preparado, sendo dinâmico de forma investigativa, já que as perguntas e situações que surgem na classe podem sair do controle pré-programado em seu planejamento que por sua vez também é essencial. Para Seabra (2010), p. 08:

Esta é a parte mais difícil desta tecnologia. E esse é o papel insubstituível do professor: Elaborar estratégias que deem significado a essa enorme e fantástica porta que se abre para o universo do conhecimento da humanidade. Sem isso, a internet, equipamentos e software podem apenas ser modismos adestradores de um mercado consumidor, perdendo-se a oportunidade de promover uma efetiva mudança na área do ensino.

Portanto se são esses princípios que os professores devem compreender e que independentemente da disciplina, que estão desenvolvendo em sala as novas tecnologias, os recursos de comunicação e os laboratórios de informática, vem pra auxilia-lo, porém quem definirá o que utilizará e de que forma utilizará é o professor.

No que diz respeito ao papel do professor diante deste processo educacional, deve-se observar mais uma vez a importância do mesmo está preparado para o uso das tecnologias no âmbito educacional. É previsto no Projeto político Pedagógico da escola que:

Cabe ao professor à responsabilidade dos estudos de recuperação, quer do professor polivalente, quer do professor dos componentes curriculares específicos. Desse modo, todo o processo de recuperação será do professor, inclusive: O planejamento, a operacionalização e até mesmo a avaliação da recuperação. Nos estudos de recuperação, o professor deverá utilizar diferentes instrumentos e práticas que possam contribuir com a melhoria do rendimento escolar do aluno. (PPP, 2014. P.33)

Os professores da escola Mun. Joaquim Hermínio dos Santos, são todos graduados em pedagogia e pós-graduados em psicopedagogia, porém o que se deve observar é se estão preparados para desempenhar seu papel diante do uso das novas tecnologias. Sendo que a maioria dos alunos deste estabelecimento de ensino apesar de uma renda mensal ser de maioria de um salário mínimo e alguns o trabalho é temporário, estão envolvidos com as novas tecnologias, seja através de notebooks, computadores fixos ou até mesmo tabletes e celulares.

Para Moran (2010) o educador deve compreender melhor seu significado dentro da sociedade, contribuindo para a democratização, desta forma apresentam-se três níveis que mostram a relação entre a escola e os meios de comunicação, são eles:

- I. Nível Organizacional- uma escola mais participativa, menos autoritária, mais adaptada a cada nível, comparando o que se diz ao que se escreve.
- II. Nível de Conteúdo – a escola fala mais sobre a vida e seus problemas, preparando os educandos para o futuro, em sintonia com o presente. Procurando nos meios de comunicação contextos do cotidiano apresentados cuidadosamente nas aulas.
- III. Nível Comunicacional – conhecer e valorizar as linguagens audiovisuais, juntamente com as convencionais.

Godoi (2010) mostra que a maior dificuldade encontrada atualmente nas escolas públicas, no sentido de que os educadores não sabem usar e sim como utilizar equipamentos e recursos tecnológicos em benefício da educação, para fins pedagógicos. O autor destaca que:

A Unesco sintetizou em livros seu material de apoio, chamado Padrões de Competências em Tecnologia da Informação e da Comunicação para Professores. Ali, dividimos o aprendizado em três grandes pilares. O primeiro é a alfabetização tecnológica, ou seja, ensinamos a usar as máquinas. O segundo é o aprofundamento

do conhecimento. O terceiro pilar é chamado de criação do conhecimento. Ele se refere a uma situação em que as tecnologias estão tão incorporadas por professores e alunos que eles passam a produzir conhecimento a partir delas. (Godoi, 2010, p. 07)

Dessa forma as tecnologias são incluídas no currículo escolar, de forma significativa, onde as tecnologias passam a ser utilizadas de forma eficaz envolvendo o educando, aproximando-o do professor no processo educacional.

Para Souza (2012) independente do recurso tecnológico que será utilizado em sala de aula, o professor deve lembrar que é o sujeito capaz de mediar o aprendizado e torná-lo mais atrativo, divertido e interessante para os alunos. Os recursos tecnológicos, bem mais do que aguçar a curiosidade do aluno em relação ao que está sendo ensinado, ajudam a prepará-lo para um mundo em que se espera que ele conheça, além dos conteúdos escolares, todos os recursos por meio dos quais esses conteúdos foram trabalhados.

4 PROCESSO EDUCACIONAL E AS TECNOLOGIAS NA ESCOLA MUNICIPAL JOAQUIM HERMÍNIO DOS SANTOS

Tendo em vista que a escola Joaquim Hermínio dos Santos destaca em seu PPP, que os currículos abrangerão obrigatoriamente, dentre outros estudos o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, tendo esta visão à escola não poderá deixar de incluir as tecnologias, pois, estas estão presentes no cotidiano dos adolescentes e jovens precisa estar dentro do ambiente escolar.

Ainda de acordo com o PPP da referida escola⁵ uma questão de destaque para uma educação de qualidade tem relação com o material didático. A escola e a sala de aula em sua estrutura e funcionamento requerem material didático de qualidade, desta forma a escola conta com um laboratório de informática⁶, composto por dezoito computadores. A disposição dos educadores e educandos estão no estabelecimento educacional:

Tabela I – Equipamentos Tecnológicos e multimeios.

Equipamentos Tecnológicos	Quantidade	Funcionando	Com defeito
Impressora	05	03	02
Multimídia	01	01	-
Computador com internet	02	01	01
Notebook	01	01	-
Datashow	01	01	-
Equipamentos multimeios			
Antena parabólica	01	-	01
Microfone	03	02	01
Caixa Amplificada	02	02	-
Televisão	02	02	-
Aparelho de DVD	02	02	-
Balança Elétrica	01	01	-
Micro system	03	03	-

⁵ Estabelecimento de ensino, conjunto dos alunos e professores, adeptos ou discípulos de um mestre. Tudo que proporciona ensino e dá experiência.

⁶ Local de trabalho e pesquisa, com o uso de computadores com acesso a internet e impressoras.

Câmera fotográfica	02	02	-
--------------------	----	----	---

Além dos equipamentos apresentados na tabela, a escola conta ainda com um laboratório de informática equipado com dezoito computadores com internet sem fio. As ferramentas apresentadas na tabela acima citados estão divididos em equipamentos tecnológicos e equipamentos multimeios, também podendo ser denominados de tecnologias comunicativas, que segundo Kenski (2011) essas são mais utilizadas no processo educacional, porém, não provocam ainda alterações radicais na estrutura dos cursos, na articulação entre conteúdos e não mudam as maneiras como os professores trabalham didaticamente com seus alunos. Kenski (2011, p.45) afirma ainda que:

Essas tecnologias comunicativas são encaradas como recursos didáticos, elas ainda estão muito longe de serem usadas em todas as suas possibilidades para uma melhor educação.

Observa-se que a escola está muito bem equipada tecnologicamente, surgiu então o seguinte questionamento: “Os educando estão preparados utilizar as tecnologias disponíveis a seu favor?”. Como já foi apresentado anteriormente não adiante usar as ferramentas tecnológicas como formas de “tapa buraco”, em aulas mal planejadas.

Para que estas tecnologias sejam significativas, não basta que os alunos simplesmente acessem as informações: eles precisam ter a habilidade e o desejo de utilizá-las, saber relacioná-las, sintetizá-las, analisá-las e avaliá-las – quando os alunos se esforçam para ir além de respostas simples, quando desafiam ideias e conclusões, quando procuram unir eventos não relacionados dentro de um entendimento coerente do mundo. Sua aplicação mais importante está fora da sala de aula – e é para aí que o ensino deve voltar seu esforço. A habilidade de pensar criticamente pouco valor tem se não for exercitada no dia a dia das situações da vida real.

Para Girardi (2011) os recursos tecnológicos na educação só poderão obter sucesso a partir de uma infraestrutura adequada, sendo bem planejada e com investimentos significativos privilegiando a formação de recursos humanos, tendo decisões políticas corretas com capacidades de realização.

Levando em consideração a afirmação de Girardi (2011) considera-se relevante a pesquisa de campo para possa compreender melhor as formas de utilização desses equipamentos. Já que se compreende que os equipamentos sozinhos não irão fazer a diferença desejada no processo educacional.

Ao realizar uma pesquisa de campo, encontram-se vários obstáculos e esses devem ser retirados e ultrapassados com cautela e clareza, já que se trata do ser humano, em um ambiente educacional, com mentes e pensamentos distintos. Um dos obstáculos encontrados nessa pesquisa trata-se da falta de informação sobre as novas tecnologias na documentação pedagógica escolar e até mesmo municipal. Outro ponto se refere à disponibilidade dos educadores, em responderem os questionários, ou mesmo dialogar sobre o tema.

A escola Municipal Joaquim Hermínio dos Santos, funciona nos três turnos, porém destacamos que a pesquisa aqui apresentada tem por base dois turnos: manhã e tarde, onde funcionam os 3º, 4º e 5º anos, do ensino fundamental I.

Kenski (2007) mostra que devemos ampliar a visão educacional, na sociedade moderna a escola é o espaço de formação e as pessoas procuram na educação escolar a garantia de formação que lhes possibilite o domínio de conhecimentos e uma melhor qualidade de vida.

Ao analisarmos os questionários preenchidos pelos professores apresentam-se as seguintes afirmações:

Tabela II – Análise dos questionários/levantamento de dados.

PERGUNTAS	PONCENTAGEM	RESPOSTAS
Como você vê o uso das tecnologias na escola?	100%	Veem como algo necessário.
Você acredita está preparado para trabalhar com as tecnologias em suas aulas?	100%	Sim, estou preparada.
A escola proporciona capacitação referente ao uso das novas tecnologias como recursos	100%	Não

educacionais?		
Quais as vantagens no uso das novas tecnologias no processo educacional?	100%	Envolve os alunos, ao aplicar os conteúdos em diversas disciplinas.
Quais as maiores dificuldades na utilização das tecnologias no processo educacional?	100%	A falta de equipamentos tecnológicos na escola.
De que forma você utiliza as tecnologias como ferramenta pedagógica?	100%	Em diversos conteúdos com disciplinas diferentes.

Os professores que trabalham neste estabelecimento de ensino, veem as novas tecnologias como algo necessário, que contribuem positivamente no processo educacional, compreendendo que as mesmas fazem parte do cotidiano social, econômico e educacional do educando.

No momento em que os professores são questionados sobre a forma que eles utilizam as ferramentas tecnológicas disponíveis na escola, eles destacam não utilizarem muito e informam que é muito difícil com o tempo que eles têm, e que os alunos mesmo estando no 3º, 4º e 5º ano do ensino fundamental I, ainda não conseguem realizar uma leitura eficiente e no momento esta é a maior preocupação dos mesmos. Questiona-se então a possibilidade da utilização das novas tecnologias como ferramenta colaborativa nesse professor alfabetizado, os educadores destacam a falta de tempo, com outras atribuições pedagógicas já desenvolvidas pelo estabelecimento de ensino.

Apesar de afirmarem não utilizar os recursos tecnológicos disponíveis na escola, eles afirmam terem total capacidade para trabalharem com as novas tecnologias e que as utilizam em diferentes disciplinas e diversos conteúdos. Neste ponto constata-se que ainda falta uma separação clara do que são recursos tecnológicos e recursos multimeios⁷, já que a partir dessa afirmação a gestão destaca a real utilização da TV, DVD e o microssistem. Outra questão importante é

⁷ São ferramentas técnicas que ampliam consideravelmente as possibilidades de exploração das interfaces entre as diferentes mídias e linguagens bem como a interação entre elas.

compreender de que forma esses equipamentos estão sendo utilizados, se há um planejamento e se dentro desse planejamento elas estão adequadamente encaixadas. Esses questionamentos surgem já que os referidos professores não recebem nenhuma capacitação, ou curso por parte da escola ou da secretaria municipal de educação no que diz respeito à utilização adequada e consciente das ferramentas tecnológicas ou de multimeios. Um dado, portanto, preocupante constatado através da pesquisa realizada.

Ao retornar ao ambiente educacional, constata-se que todos os equipamentos relacionados anteriormente pela gestão estão à disposição dos professores, porém a partir de uma conversa informal com os professores os mesmos afirmam não disponibilizarem de tempo para levar os alunos até aquele ambiente, pois teriam muitas outras “atribuições”. Destacam que a preocupação maior é suprir as necessidades de leitura dos educandos.

Mesmo com uma significativa quantidade de ferramentas tecnológicas e de multimeios disponíveis na escola os professores afirmaram ter como maior dificuldade a falta de equipamentos. Nesse caso foi proposto junto à gestão apresentar um comunicado que ficará no quadro de aviso da escola, apresentando todas as ferramentas tecnológicas e de multimeios, que estão à disposição dos educadores e educandos deste ambiente educacional, incluindo a sala de informática da escola.

Moran (2010) alerta para o momento do contato dos educadores e educandos com o laboratório de informática, pois segundo o autor a capacitação para o uso das tecnologias é muito importante e necessária para que o educador possa acompanhar o curso em seus momentos virtuais: conhecer a plataforma virtual, as ferramentas, como se coloca material, como se enviam atividades, como se participa num fórum, num *chat*, tirar dúvidas técnicas. O educador preparado pode auxiliar conscientemente e de forma eficaz no primeiro momento do educando no contato com o laboratório.

A teoria pedagógica da escola em estudo segue as afirmações de Kenski (2007) onde dominar a tecnologia é poder. Outro ponto destacado por Kenski (2007, p.19) se refere à escola:

“A escola representa na sociedade moderna o espaço de formação, não apenas das gerações jovens, mas de todas as pessoas. [...] a ação do professor na sala de aula e no uso que ele faz dos suportes tecnológicos que se encontram à sua disposição, são novamente definidas as relações entre o conhecimento a ser ensinado, o poder do professor e a forma de exploração das tecnologias disponíveis para garantir melhor aprendizagem pelos alunos.”

Como afirma o autor o professor, deve buscar o melhor meio de aplicar essas tecnologias que estão à disposição dos educandos e dos próprios educadores, pois não será a ferramenta tecnológica sozinha que irá fazer a diferença no processo educacional e sim a forma que elas serão utilizadas.

Para Morin (2012) a sala de aula é um espaço muito importante no processo educacional dos educandos. A sala de aula é o ponto de partida e ao mesmo tempo de chegada é um espaço único e deve ser combinado a outros espaços e dessa forma ampliar as possibilidades de atividades de aprendizagens. É justamente a partir dessa percepção que deixa claro que o professor como ponto mediador em sala de aula, ao gestor escolar, aos coordenadores pedagógicos e/ou aos supervisores, incentivar, estimular e preparar os educadores para o uso dos laboratórios de informática disponíveis nas escolas.

Está claro que a sala de informática deste estabelecimento de ensino, ainda não está sendo utilizada de forma adequada a contribuir de forma significativa para a efetivação dos princípios apresentados anteriormente pela escola através do PPP.

De acordo com Moran (2010) espera-se que em um futuro que infelizmente não será tão breve as salas de aula estarão conectadas a Web. Por este entre outros motivos é importante que os professores se preparem e que planejem pelo menos uma aula com os alunos para conhecerem e terem seus primeiros contatos, com o “laboratório de informática”, a uma sala de aula com micros suficientes conectados à Internet. A proposta oferecida pelo autor é de que durante a aula o professor possa orientá-los a fazer pesquisa na Internet, a encontrar os materiais mais significativos para a área de conhecimento que ele vai trabalhar com os alunos.

Confirma as teorias de Moran (2010) Seabra (2010) também acredita que a internet nos coloca interativamente em contato, superando barreiras de idade, sexo, cultura, preconceitos e, principalmente, distância geográfica. É o lugar onde se pode

não só realizar leitura, como também produzir o que será lido, participar, solucionar questões interagindo ao mesmo tempo com um mundo de informações.

A Secretaria Municipal de educação do Município de Capim aderiu a um dos Programas que contribuem diretamente com a formação de professores para o uso adequado das novas tecnologias, este programa denominado de PROINFO⁸, passou a fazer parte da formação de professores no ano de 2010, através de convênio com o governo federal.

O Proinfo funciona em um telecentro⁹ (Um local público de acesso gratuito a internet, com monitores que orientam e capacitam usuários), climatizado e contendo 10 (dez) computadores, (01) uma impressora. Este ambiente localiza-se a Av. São Sebastião-centro, Capim, a aproximadamente a 3km da escola em estudo, porém durante a realização dos cursos oferecidos pelo proinfo, os professores tinham a disposição deles um transporte para leva-los até o ambiente de estudo. Inicialmente o curso oferecido aos professores da rede municipal e estado de ensino, tinha a expectativa de receber um Tablet ou notebook, ao final do curso, porém o município teria que entrar com uma contrapartida na compra dessas ferramentas tecnológicas, coisa que não ocorreu.

No ano de 2014 a maioria dos cursistas já não era na verdade professores e sim alunos da rede municipal de ensino, já que os educadores não realizavam mais suas inscrições, e quando se inscreviam não se apresentavam para as aulas ou desistiam na metade do curso, que era dividido em módulos ou etapas.

De 2010 quando o programa foi introduzido ao município até o ano de 2014, muitos foram os cursistas que receberam os certificados de conclusão, já que os módulos tinham duração de aproximadamente seis meses, dependendo do curso, o primeiro módulo intitulado de Introdução as Tecnologias é um dos de menor duração, apenas 04 (quatro) meses.

⁸ Criado em abril de 1997, através da portaria nº 522/MEC. Programa Nacional de Informática na Educação. Com o intuito de promover o uso pedagógico da informática na rede pública de ensino fundamental e médio.

⁹ Espaço público onde pessoas podem utilizar microcomputadores, a Internet e outras tecnologias digitais que permitem coletar informações, criar, aprender e comunicar-se com outras pessoas, enquanto desenvolvem habilidades digitais.

O Programa ainda não iniciou suas atividades para o ano de 2015 e segundo coordenadora do programa não há data prevista para esse início, nem mesmo se terá atividade este ano, pois, estão esperando a liberação das verbas federais para o ano em curso.

De acordo com a gestão escolar atual, será preparado ainda uma solicitação junto à secretaria de educação municipal, para que nos planejamentos pedagógicos e/ou formações anuais, possa abrir-se um espaço para debates sobre a utilização das novas tecnologias e formações na área, para uma melhor utilização das mesmas.

Segundo Moran (2011) os alunos já conhecem e tem informações básicas e/ou aprofundadas de como pesquisar na web, cabe ao professor adquirir a competência da gestão entre tempo, distância e espaço.

Em contribuição com a afirmação de Moran (2011) Seabra (2010) já determinava que fosse de suma importância que o professor ao trabalhar com as novas tecnologias esteja familiarizado, dominando as habilidades que serão desenvolvidas em sala ou no próprio laboratório de informática.

4.1 O Conselho Escolar, a formação do PPP e as novas tecnologias, por um só objetivo.

A gestão da escola em estudo sugeriu ao Conselho escolar, uma alteração complementar no Projeto Político Pedagógico da escola, incluindo a utilização consciente e adequada das novas tecnologias junto aos demais conteúdos curriculares, em todas as disciplinas escolares, obrigatórias ou não. Com a utilização eficiente e organizada do laboratório de informática. Os conselheiros, porém, acharam melhor deixar para realizar essas modificações no próximo ano, já que o PPP 2015, já se encontrava concluído e aprovado por todos os membros.

Outro ponto importante que deve ser destacado é que as escolas contam com recursos próprios, do PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola), que proporciona a compra de equipamentos tecnológicos ou não nas escolas e que os conselheiros podem incluir a formação de professores, no que diz respeito ao uso adequado das

novas tecnologias em sala de aula. Através de projetos elaborados nesse intuito e aprovado por todos os membros do conselho.

O conselho escolar trabalhará de forma mediadora junto a toda comunidade escolar para elaborar a proposta pedagógica da escola e segundo Tajra (2000) são duas as formas que se pode apresentar a utilização das ferramentas tecnológicas dentro do PPP:

- I. **Por disciplina:** nessa modalidade, os professores utilizam os computadores como reforço, complementação ou sensibilização para os conteúdos abordados em sala de aula, em sua disciplina específica, de forma isolada.
- II. **Projetos educacionais:** nesse enfoque, a utilização da informática acontece de forma integrada entre as várias disciplinas no desenvolvimento de propostas de projetos. O modo de utilização do ambiente de informática também é uma questão a ser discutida. A problemática levantada é: o professor precisa cumprir uma grade horária mínima no ambiente de informática ou deve utilizá-lo quando necessitar e tiver algum interesse?

Porém identificando com base nesse questionamento, a utilização dos ambientes de informática pode ser classificada de duas maneiras:

- I. **Sistematizada:** quando os horários são definidos previamente, durante o planejamento das aulas. O coordenador designa o momento, no ambiente de informática, para cada professor, que pode ser semanal ou quinzenal, por exemplo. Essa modalidade é recomendada quando a escola está iniciando seu processo de implantação de informática na educação, sendo uma forma de ajudar o professor a vencer suas resistências e seus medos em relação à utilização do computador.
- II. **Não sistematizada:** o uso do ambiente de informática é livre e depende do interesse e da necessidade do professor, que agenda seu horário. Essa forma de utilização do ambiente de informática é indicada quando a escola possui professores em estágio avançado de integração tecnológica. No entanto, na prática, essa modalidade tende a deixar o ambiente de informática ocioso pela pouca utilização dos professores. O desenvolvimento de um plano de aula com tecnologia requer maior pesquisa, versatilidade, criatividade e

tempo do professor, fatores que têm motivado a ausência dos professores nos ambientes de informática.

Como já foi visto todo deve levar em consideração os objetivos e só assim compreender qual a melhor aplicação, pois, os recursos tecnológicos nas práticas pedagógicas apresentam qualidades e limitações. Outra questão que o Conselho e toda a comunidade escolar devem levar em consideração quanto ao uso do computador na escola é que ele pode ser classificado de duas maneiras no ambiente escolar: **Pedagógica**, que é o importante dentro do estudo realizado, onde a escola utiliza o computador como ferramenta para complementos e sensibilizações disciplinares ou projetos educacionais. Para isso, os alunos e professores precisam estar aptos a manusear o computador e a trabalhar com os softwares. Caso contrário, ficarão inseguros e não poderão aproveitar as ferramentas de forma adequada para obter resultados positivos. Ou **social**: a escola preocupa-se em repassar para os alunos alguns conteúdos tecnológicos. Trabalhar apenas nesse enfoque pode provocar um desconhecimento, por parte dos alunos, sobre como relacionar as ferramentas tecnológicas aprendidas com suas tarefas, como aliadas para suas atividades básicas do dia-a-dia. O enfoque social está relacionado também à utilização da informática em diversas áreas, como caixas eletrônicas de bancos, caixas de supermercado e terminais de consulta. Levando em consideração os dois pontos apresentados o ideal seria conciliação dos dois em um único objetivo.

4.2 Fontes e estratégias

A constatação de Faria (2012) destaca que sendo os recursos tecnológicos utilizados no processo de mudanças educacionais, a própria educação precisa repensar buscando formas para aumentar o entusiasmo do professor e o conseqüentemente o interesse do aluno.

As ferramentas tecnológicas podem sim colaborar na educação, desde que não sejam usadas a “esmo”, sem orientação e que as novas possibilidades apresentadas a partir do surgimento das novas tecnologias abrem novos horizontes não só para os alunos, mais também para o professor, afirma Seabra (2010).

4.2.1 Multimeios

Deve-se compreender que planejar uma aula com recursos multimeios exige também preparo do ambiente tecnológico, dos materiais que serão utilizados, dos conhecimentos prévios dos alunos e principalmente por parte do professor.

- I. **Vídeos** – Até mesmo os celulares nos dias atuais oferecem gravações de vídeos, as máquinas fotográficas que são de fácil acesso e manuseio prático também oferecem este recurso. Propõe-se que o professor identifique e destaque seu objetivo, seu ponto de trabalho, considerando as etapas a seguir: Definição de projeto; (trabalhar as dificuldades dos educandos); Roteiro; (analisando o conteúdo); Seleção de equipamentos e locais; (conhecer manuseio); Filmagem; Edição de áudio e vídeo (podendo utilizar uma ferramenta da web, como o Windows Movie Maker, Sony Vegas ou o Vídeo spin).
- II. **MP3**- É um formato digital para músicas e áudio, ultimamente é o mais utilizado no mundo inteiro. Onde o professor pode trabalhar diretamente com os alunos, em gravações de áudios, ou na formação de uma rádio escolar.
- III. **TV**- Este instrumento não deve transformar os alunos em cidadãos passivos sobre o que é assistido, dessa forma este instrumento pode ser trabalho em conjunto com os demais recursos. Uma dica interessante é a apresentada na revista TV escola do ano 1998, a mais de uma década e ainda apresentam-se pontos importantes e que valem ser ressaltados, onde o professor poderá desenvolver uma atividade em equipes, onde os alunos pesquisam, pensam, experimentam as hipóteses, tentando encontrar o melhor encadeamento de ideias e imagens que façam sentido, tanto pode ser feito a partir de algo que já assistiram ou não.

É importante ressaltar que todas as ferramentas acima são de fácil acesso e estão disponíveis na escola em estudo, que os alunos sabem manusear e o fazem de forma natural. Muitas escolas ainda buscam formas de proibir que os educandos levem seus celulares ao ambiente escolar, apresenta-se, portanto formas de utilizar essa ferramenta a favor do professor do alunos e de uma forma favorável ao processo educacional.

4.3. Recursos e softwares

Atualmente as redes sociais é um dos meios de comunicação mais utilizado entre os jovens brasileiros, dessa forma fica inevitável afirmar que elas estão inseridas no dia a dia dos alunos e de vários professores também, não podendo também ser deixada de lado quando se trata de processo educacional. (Seabra, 2010). É importante que ao inserir a informática na escola como recurso pedagógico a própria comunidade escolar identifique essa necessidade de mudança no processo educacional, dessa forma adequar o ensino as demandas sociais. Destacando que deve ser feita de forma consciente, eficaz e crítica e para que isso ocorra é necessário que haja mobilização, discussão e reflexão.

Toda e qualquer tecnologia como já foi visto para ser utilizada e atue de forma favorável no ambiente escolar e a favor do processo educacional mesmo fora do ambiente escola é preciso que haja um planejamento desse uso e que a tecnologia escolhida esteja de acordo com o objetivo a ser alcançado, as redes sociais são fortes aliadas fora do ambiente escola, vejamos algumas:

- a. **Facebook** – Um ambiente onde se possibilita criar comunidades específicas de sua escola, ao mesmo tempo em que se compartilham informações e desenvolvem-se atividades que podem ser publicadas (postadas), através deste recurso.
- b. **Whatsapp** - É um software para smartphones utilizado para troca de mensagens de texto instantaneamente, além de vídeos, fotos e áudios através de uma conexão a internet.
- c. **Web sites**

É um termo, criado para designar uma geração de sites e serviços, utilizando a internet como plataforma provedora desse conteúdo, cuja principal característica é o protagonismo colaborativo dos usuários. São vários recursos da web, para diferentes finalidades. Vejamos:

- I. **Liver Binders**- ferramenta utilizada na criação de dossiês virtuais;

- II. **Prezi** – ferramenta que pode substituir o Power Point, com todos os seus recursos de slides, com imagens e áudios;
- III. **Voki**- é utilizado na criação de um Avatar e disponibiliza-lo na web, utilizando sua própria voz.
- IV. **Tomboy**- contribui na elaboração e criação de textos podendo altera-los, incluindo a verificação ortográfica, contribuindo para uma melhor escrita e identificação ortográfica.

Todas as sugestões aqui apresentadas podem ser inseridas na Proposta Pedagógica da escola, como já foi apresentado pela atual gestão escolar, haverá mudanças nesse sentido para o ano de 2016, no que se refere ao PPP. Para essas novas perspectivas no que se refere às tecnologias, durante a elaboração os membros do conselho deverão verificar quais são os pontos de vista dos docentes e dos funcionários em relação aos impactos das tecnologias na educação; Discutir com os alunos quais impactos que a tecnologia provoca na vida cotidiana e como eles se dão com os diversos instrumentos tecnológicos; Integrar os recursos tecnológicos de forma significativa com o cotidiano educacional e envolver as famílias e os demais segmentos da comunidade escolar nos processos de discussão e introdução das novas tecnologias no cotidiano escolar.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A peça fundamental em um processo educacional é o educando, com todos seus medos e anseios, traz um conteúdo social de suma importância que interfere diretamente neste processo. Desta forma nada mais importante que uma análise de como o mesmo vê o uso da tecnologia em seu ambiente de estudo e como ele lida com as novas tecnologias de uma forma geral. Este estudo foi realizado através de um questionário aplicado com alunos do terceiro ano do ensino fundamental I da escola em estudo.

Mais de 50% do alunado possui computador em casa e quando está sem acesso à internet, buscam as lan house's e 98% acessam as redes sociais de alguma forma, seja através de celulares ou até mesmo tablete. Compreende a importância de conhecer o educando para que assim se possa melhorar o uso da tecnologia como ferramenta pedagógica, dinamizando e diversificando a aula para um resultado eficaz na conquista do objetivo.

É fato que os alunos estão conectados dentro e fora do estabelecimento educacional. Os momentos destinados aos laboratórios de informática devem ser desenvolvidos com 90% das atividades práticas. A valorização das habilidades e conhecimentos prévios dos educandos, dessa forma os alunos ganham autonomia nos trabalhos, de acordo com suas características pessoais, respondendo de forma mais clara a seu aprendizado individual. Até mesmo os alunos com falta de concentração se sentem mais atraídos diante das tecnologias.

A maioria dos alunos da Escola Municipal Joaquim Hermínio dos Santos utilizam o computador com a finalidade de jogar, outros utilizam com fins de estudo e pesquisa. É unânime o desejo de todos os alunos com relação ao uso das tecnologias na escola, acreditam que as aulas seriam mais divertidas e facilitariam o aprendizado. Mostrando jogos de celular que facilitam a compreensão matemática, ou correções ortográficas, identificação de verbos. Através de conversa informal se identifica que os alunos tem se sentem fascinados, pelo uso do computador e a diversidade de conhecimentos que eles oferecem. Em visita ao laboratório de informática da escola, os próprios alunos apresentam sugestões no que diz respeito ao dias e horários de uso do mesmo e ao mesmo tempo as atividades que podem ser desenvolvidas naquele ambiente.

Contata-se que o conhecimento tecnológico dos educandos é muito amplo, mesmo os alunos que não possuem o próprio computador, mas tem acesso a ele por outros meios e acessa sempre a internet. O uso das tecnologias é uma febre social e os alunos estão inseridos nessa sociedade, não há como negar isto. O professor sempre que sentir dificuldades no uso de alguma ferramenta tecnológica, não deverá sentir vergonha ou deixar de utiliza-la, a melhor saída é pedir ajuda ao próprio aluno, já que este se sente importante em poder ajudar, é uma forma de valorização de seu conhecimento.

Através do estudo de caso atinge-se o objetivo inicial, compreendendo o uso das tecnologias na escola Municipal Joaquim Hermínio dos Santos, ao mesmo tempo, que responde as indagações apresentadas, chegamos a conclusões não tão satisfatórias no que diz respeito à utilização dessas tecnologias na prática educacional, mesmo sendo impostas de certa forma pela sociedade e desejo por parte dos educandos essas tecnologias ainda são vistas por parte dos educadores como algo distante e para distração, não como uma ferramenta de cunho pedagógico.

Conclui-se que não é uma tarefa fácil, a caminhada é árdua, porém não impossível, é um processo onde toda comunidade escolar deve participar, opinar e contribuir favoravelmente nessa inclusão, alguns passos já foi dado mesmo que involuntariamente, as ferramentas tecnológicas já estão inseridas na escola, restando agora ser inseridas no cotidiano educacional daqueles alunos, que ansiosos esperam por este momento. As questões aqui apresentadas deixam inquietações no que se refere ao processo educacional no ambiente público em especial no ambiente de estudo, abrindo oportunidades para novas pesquisas no intuito de ampliar e melhorar o processo educacional deste ambiente.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Ana Paula Rocha de. **O Uso das tecnologias na Educação: Computador e internet**. Consórcio setentrional de Educação a Distância. Brasília. 2011.
- ANDRADE, Mayam. **Informática e Educação**. Seminário de Aprofundamento II. UEPB. 2014.
- BRASIL, decreto n. 5622. 12/2005. **Diário Oficial da república Federativa do Brasil**. Brasília. DF. 2005. Disponível em: <http://planalto.gov.br>. Acesso em 12 de abril de 2015.
- BRAGA, Denise Bértoli et al. **Internet & Ensino: Novos Gêneros, outros desafios- Práticas Letradas digitais: considerações sobre possibilidades de ensino e de reflexão social crítica**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Singular. 2009.
- CAIADO, Roberta Varginha Ramos. et al. **Internet & Ensino: Novos Gêneros, outros desafios- Entre escrita digital e escrita escolar**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Singular. 2009.
- GIRARDI, Solange Campelo. **A Formação Acerca de Novas Tecnologias na Educação**. Universidade de Brasília e Universidade de Goiás. CLBD. Brasília. 2011.
- GODOI, Guilherme Canela. **Desafio aos professores: Aliar Tecnologia e educação**. Revista Veja. 2010.
- KENSKI, Vani Moreira. **Educação e Tecnologias: O novo ritmo da informação**. 2ª ed. Papyrus, Campinas-S.P. 2007.
- MORAN, José Manuel. **Desafios na Comunicação Pessoal: As mídias na educação**. 3ª ed. Paulinas, São Paulo. 2007.
- MORAN, José Manoel. **Novas tecnologias e a mediação pedagógica**. Papyrus, Campinas-S.P. 2000.
- MORAN, José Manuel. **Os novos espaços de atuação do educador com as tecnologias**. Disponível em: <http://www.eca.usp.br/prof/moran/espacos.htm>. Acesso em 27 de abril de 2015.
- PPP – **Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal Joaquim Hermínio dos Santos**. Conselho Escolar- 2015
- RODRIGUES, (2001) apud GIRARDI, Solange Campelo. **A Formação Acerca de Novas Tecnologias na Educação**. Universidade de Brasília e Universidade de Goiás. CLBD. Brasília. 2011.
- Revista TV Escola. **Um Jeito ativo de usar a TV**. Mec. Nº 11. São Paulo. 1998
- SEABRA, Carlos. **Tecnologias na Educação**. Telos Empreendimentos Culturais, 1ª ed. Porto Alegre. 2010.

SOUZA, Renata Beduschi. **O Uso das Tecnologias na Educação**. Artigo. 2012. Disponível em: <http://www.grupoa.com.br/revista-patio/artigo/5945/o-uso-das-tecnologias-na-educacao.aspx>. Acesso em: 25 de abril de 2015.

SOUZA, Robson Pequeno de. RICARTE. Dniel de Brito. Et. All. **Tecnologias Digitais na Educação**. Scielo Books. Eduepb. Campina Grande. 2011. Disponível em <http://www.books.scielo.org>.

SIMÕES, Vera. **Tecnologias nas Escolas: Como explorar o potencial das tecnologias de informação e comunicação na aprendizagem**. Secretaria de Estado da Educação. NED. UEPB- Estado da Paraíba. 2010.

STROZZI, Gina. **O Uso das Tecnologias a Serviço da Educação Brasileira: enfoque em inclusão digital**. UPM. São Paulo. 2006.

TORNAGHI. Alberto José da Costa. Et. All. **Tecnologias na Educação: Ensinando e aprendendo com as Tic**. PROINFO INTEGRADO. Ministério da Educação. Secretaria de educação a Distância. 2ª edição. Brasília. 2010.

APÊNDICE

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Esta pesquisa está sendo desenvolvida por Katia Cilene de Melo Silva, aluna do curso de Pedagogia da Universidade estadual da Paraíba – Parfor, sob a orientação do Prof. Walene.

As informações obtidas com esta pesquisa contribuirão com o Trabalho de Conclusão de Curso, intitulado **O USO DAS TECNOLOGIAS NA ESCOLA MUNICIPAL JOAQUIM HERMÍNIO DOS SANTOS**.

O objetivo principal desta pesquisa é analisar a utilização das novas tecnologias no processo educacional da escola municipal Joaquim Hermínio dos Santos, do distrito de Olho d'água- Capim/PB. Verificando de que forma elas podem contribuir ou não nesse processo.

O procedimento utilizado para obtenção das informações se dá através do questionário em anexo, as respostas ao questionário serão tratadas de forma anônima e confidencial. Ao aceitar participar desta pesquisa automaticamente autoriza apresentação dos resultados, publicação do mesmo em eventos científicos e periódicos da área.

Em caso de dúvidas ou maiores informações sobre a pesquisa contatar a pesquisadora responsável, Katia Cilene de Melo Silva. Endereço eletrônico: katiameo79@hotmail.com. Telefone: (83) 91017917.

Autorização do Entrevistado

Eu _____ ao responder ao questionário, declaro estar ciente do inteiro teor deste termo de consentimento e que estou de acordo em participar do estudo proposto, de forma voluntária, sabendo que dele poderei desistir a qualquer momento, sem sofrer dano, punição ou constrangimento. Declaro também informar espontaneamente minha opinião e prestar informações estritamente verídicas.

Capim, ____ de _____ de 2015.

Assinatura da Pesquisadora

QUESTIONÁRIO

1. Como você vê o uso das tecnologias na escola?
 Algo necessário.
 Algo que não faz falta.
 Algo de importância futura.

2. Você acredita que está preparado para trabalhar com as tecnologias em suas aulas?
 Sim Não Um pouco

3. A escola proporciona capacitações referentes ao uso das tecnologias como recursos educacionais?
 sim não

4. Quais as vantagens no uso das novas tecnologias no processo educacional?
 nenhum
 envolver os alunos, ao aplicar os conteúdos em disciplinas diversas.
 pode ser utilizada em algumas disciplinas

5. Quais as maiores dificuldades na utilização das tecnologias no processo educacional?
 - a) Falta de equipamentos tecnológicos na escola.
 - b) Falta de interesse da gestão na liberação dos equipamentos.
 - c) Falta de metodologias adequadas à utilização dessas tecnologias.
 - d) despreparo dos professores.

6. De que forma você utilizar as tecnologias como ferramenta pedagógica?
 em diversos conteúdos com disciplinas diferentes
 apenas em determinada disciplina _____.
 nunca utilizo.

Obrigada por sua atenção!

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA
PARFOR – CURSO DE PEDDAGIGIA
JOÃO PESSOA-PB

OBJETO DE ESTUDO: ESCOLA JOAQUIM HERMINIO DOS SANTOS

DIAGNÓSTICO DO ALUNO SOBRE O USO DO COMPUTADOR

Série: _____

Possui computador em casa? () Sim () Não

Tem acesso ao computador por outros meios? () Sim () Não

Quais? _____

Para qual finalidade você usa o computador?

() Jogar () Estudar/Pesquisar

Outros _____

Quais são os programas que você utiliza? _____

O que você acha do uso do computador em sua escola? _____

PRÉDIO DA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOAQUIM HERMINIO DOS SANTOS

Foto 1- Fachada da Escola Mun. Joaquim Hermínio dos Santos.



Acervo Pessoal: em 22/06/2015

Foto 2 – Fachada lateral da Esc. Mun. Joaquim Hermínio dos Santos



Acervo Pessoal: Em 22/06/2015

VISITA AO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA DA ESCOLA

Foto 3- Frente sala de Informática da Esc. Mun. Joaquim Hermínio dos Santos



Acervo Pessoal: Em 22/06/2015

Foto 4- Sala de Informática



Foto 5 -Alunos na Sala de Informática



Sala de Informática. Alunos da turma do terceiro, quarto e quinto ano do ensino fundamental I, tarde.

Acervo Pessoal: Em 22/06/2015

Foto 6 – Acervo da sala de Informática

